

O Mosteiro de S. Miguel de Refojos está a ser cada vez mais devolvido ao seu natural e genuíno esplendor artístico, com plena reintegração para os seus mais altos fins ao serviço da promoção sócio-cultural e espiritual das populações. Tal como ao extático monge beneditino da tradição lendária (Beneditina Lusitana, tomo I, trat. II, cap. xxvi), regressado ao seu mosteiro depois de décadas de "alheamento", tudo parece estar no seu lugar, embora a realidade dos protagonistas aí a viver seja outra, porque não ficou parada no tempo... O ensimesmamento decadentista e elegíaco, o geral e irremediável sentimento de perda que, anos atrás, se respirava neste grande monumento, deram lugar a um otimismo prático e a um dinamismo regenerador que corresponde já, em grande medida, ao decurso de tempo dos Seminários Internacionais de Cabeceiras de Basto.

Do I Seminário (sob o signo da candidatura deste grande e magnífico cenóbio à inscrição na Lista Indicativa do Património Mundial da UNESCO) até ao presente evento, mais uma vez sob a consigna «Ora et labora» vai todo um paciente, coerente e articulado trabalho que não deixará de continuar a produzir frutos abundantes.

Mais uma vez, vem este IV Seminário Internacional colocar em evidência a importância de vastos, ricos e complexos campos de significado nos domínios religioso, socioeconómico, patrimonial e cultural, decorrentes da realidade histórica (passado, presente e futuro) do mosteiro beneditino de Refojos de Basto, às escalas local, regional, nacional e internacional.

De novo – necessariamente, em decorrência da sempre imperativa unidade da pessoa humana –, materialidades e espacialidades se conjugam com espiritualidades. Desta feita, pelo viés da reflexão crítica e científica, focar-nos-emos na natureza e meio natural na vida, linguagens e imaginário da vida monástica, expressando-se nomeadamente em formas e tipologias de escrita, de arte, de oração e de trabalho.



IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL

 Casa do Tempo
Programa

Ora et Labora

Refojos de Basto: Natureza e meio natural na vida,
linguagens e imaginário da vida monástica6 e 7 de JUNHO de 2019
CASA DO TEMPO

DIA 6 DE JUNHO (QUINTA-FEIRA)

- 09h30 Receção e entrega de documentação aos participantes
- 10h00 **Sessão de Abertura**
- 10h15 **Rede dos Mosteiros e Paisagens Culturais Beneditinas**
- Direção Regional da Cultura do Norte
- 11h15 **"Monges, corpos e Claustros" – apresentação das conclusões de Estudo Arqueológico**
- Francisco Queiroga (Universidade Fernando Pessoa)
- 12h00 **Inauguração da Exposição "Monges e Rostos"**
- 12h30 Almoço livre
- 14h30 **I PAINEL: "Natureza e Meio Natural"**
Os Mosteiros Beneditinos e as alterações da paisagem na Época Moderna. Os recursos florestais
- Inês Amorim (FLUP/CITCEM) e Luis Pedro Silva (FLUP/CITCEM)
Abastecimento de água ao Mosteiro de S. Miguel de Refojos
- Virgínia Jorge (Universidade de Aveiro)
Entre a mesa e a botica: os saberes e os sabores dos monges de Basto (séculos XVII e XVIII)
- Anabela Ramos (Investigadora)
- 16h00 Debate
- Pausa para café
- 16h30 **II PAINEL: "Celebração, formas e sons"**
O Cálice na Celebração Eucarística (Ritual Romano)
- Cônego João da Silva Peixoto (Cabido Portucalense)
A retórica das formas no património artístico monástico de Refojos de Basto nos séculos XVI a XIX
- Manuel Joaquim Moreira da Rocha (FLUP/CITCEM)
A casa grande beneditina de S. Miguel de Refojos nos séculos XVII e XVIII: A música e os seus músicos
- Elisa Lessa (Universidade do Minho)
- 18h00 Debate
- 21h30 **Noite Cultural "Aeternus Cantabile"**
Concerto de Canto Gregoriano, no Claustro do Mosteiro de S. Miguel de Refojos

DIA 7 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)

- 09h30 **III PAINEL: "Formas de escrita e cultura histórica"**
Entre o pergaminho e a pedra: formas de falar
- Cristina Cunha (FLUP/CITCEM) e Paula Pinto Costa (FLUP/CEPESE)
Fe, cultura y "desengaño de errores comunes": la Edad Media revisada por el erudito beneditino Padre Benito Jerónimo Feijoo
- María Isabel Toro Pascua (Universidade de Salamanca)
- 10h30 Pausa para café
- 10h45 **IV PAINEL: "Decorar, simbolizar e divulgar"**
Representações iconográficas beneditinas
- António José de Almeida (O.P.)
Emblemas e literatura emblemática na Ordem de S. Bento
- Lucília Didier (CITCEM)
- 12h00 Debate
- 12h30 Almoço livre
- 14h30 **V PAINEL: "Espiritualidade e Devotio Moderna"**
Significados de "O Bosco Deleitoso" na tradição monástica / contemplativa
- José Meirinhos (FLUP/Instituto de Filosofia)
Oração e contemplação no "Exercitório de la vida espiritual" do beneditino García Jimenez de Cisneros (1500)
- Leonardo Coutinho (UFBAHIA/CITCEM)
- 16h00 Pausa para café
- 16h15 **VI PAINEL: "Da ourivesaria sacra aos ofícios populares"**
"Estopa, linho, lã"
- Teresa Soeiro (FLUP/CITCEM)
Ainda o Cálice de D. Gueda Mendes. O doador e a obra
- Mário Barroca (FLUP/CITCEM)
- 17h15 Debate

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Comissão Organizadora: Pedro Vilas-Boas Tavares (U. Porto/CITCEM) | Fátima Oliveira (Município de Cabeceiras de Basto) | Joana Barbosa (Município de Cabeceiras de Basto)

Comissão Científica: António Ponte (Direção Regional de Cultura do Norte) | Luis Fardilha (U. Porto/CITCEM) | Pedro Vilas-Boas Tavares (U. Porto/CITCEM) | Teresa Soeiro (U. Porto/CITCEM) | Zulmira Santos (U. Porto/CITCEM) | Maria Isabel Toro Pascua (Universidade de Salamanca) | Leonardo Coutinho (Universidade Federal da Bahia/CITCEM)